



O RAPTO DO SERRALHO

WOLFGANG AMADEUS MOZART

**ORQUESTRA DO
THEATRO
SÃO PEDRO**

**PAULO
ZUBEN**
DIREÇÃO ARTÍSTICA

**RICARDO
APPEZZATO**
GESTÃO ARTÍSTICA

**CLÁUDIO
CRUZ**
DIREÇÃO MUSICAL

**JORGE
TAKLA**
DIREÇÃO CÊNICA

**RONALDO
ZERO**
DIREÇÃO CÊNICA E
DIREÇÃO DE PALCO

**NICOLÁS
BONI**
CENOGRAFIA

**NEY
BONFANTE**
ILUMINAÇÃO

**FÁBIO
NAMATAME**
FIGURINO

**TIÇA
CAMARGO**
VISAGISMO

**FABIO
BEZUTTI**
PIANISTA PREPARADOR
E DICAÇÃO

RÉCITAS

**14, 16, 19, 21, 23, 26, 28 E
30 DE ABRIL - QUARTAS E
SEXTAS 20H, DOMINGOS,
17H**

ENSAIO ABERTO

12 DE ABRIL, 19H

TRANSMISSÃO AO VIVO

28 DE ABRIL, 20H





THEATRO SÃO PEDRO 2023



***O Rapto do Serralho* é o segundo espetáculo da Temporada Lírica do Theatro São Pedro em 2023. E quem está a frente da obra é um dos maiores nomes da música erudita e um dos compositores mais importantes da história da música clássica: Wolfgang Amadeus Mozart. Conta-se que o músico e compositor austríaco, nascido em 27 de janeiro de 1756, escreveu seu primeiro concerto para cravo aos cinco anos. Além de ser uma figura ímpar na história da ópera, Mozart abarcou todo tipo de música.**

Ele começou a escrever duetos e pequenas peças para piano, além de viajar para se apresentar por diferentes países ainda criança, tendo seus dons musicais sempre estimulados pelo pai, que também era compositor.

A partir do início da década de 1780 começa a viver da renda de seus concertos, da publicação de suas obras e de aulas particulares de música. A primeira metade desta década é a época de maior sucesso de sua vida. Foi em julho de 1782 a sua entrada no mundo da ópera, em Viena, justamente com *O Rapto do Serralho*, que se tornou um sucesso imediato.

A ópera tem libreto de Gottlob Stephanie baseada na obra *Belmont und Constanze*, de Christoph Friedrich Bretzner. O enredo de *O Rapto do Serralho*, ambientado na Turquia, contemplava a moda vigente dos temas orientais. *O Rapto do Serralho* é a primeira das cinco grandes óperas mozartianas e inaugura o período vienense do compositor.



SANTA MARCELINA CULTURA e THEATRO SÃO PEDRO

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e em 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Fundada em 2008, a Santa Marcelina Cultura atua com a missão de formar pessoas por meio dos programas: Hospitais Musicais, Conexões Interculturais, EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro e do Guri na Capital, Grande São Paulo, Interior, Litoral e Fundação CASA.

A programação do Theatro São Pedro segue as diretrizes estabelecidas em 2017, quando a casa passou a ser gerida pela Santa Marcelina Cultura. Trabalhando em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, a organização social tem direção artístico-pedagógica de Paulo Zuben, e gestão artística de Ricardo Apezzato. Elaborada de forma colaborativa, a programação do teatro conta com a participação dos músicos da Orquestra do Theatro São Pedro nas escolhas artísticas, e no convite a regentes e solistas convidados.

Valorizando a diversidade e o diálogo, a temporada trabalha com temas e motivos que se entrelaçam, abordando diferentes períodos históricos e vertentes estilísticas, fortalecendo a identidade artística do Theatro São Pedro e de sua orquestra. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera e promove performance dos grupos de estudantes ligados ao teatro, a Academia de Ópera, a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro e o Atelier de Composição Lírica.





SOBRE A ÓPERA: O RAPTO DO SERRALHO



Por
CAMILA FRESCA

O *Rapto do Serralho* coincide com um momento importante da vida de Mozart: no início de 1781, ele finalmente conseguia se ver livre de seu compromisso com o arcebispo Colloredo e trocava sua cidade natal, Salzburg, pela capital imperial, Viena. Além de se estabelecer na cidade que era o centro da vida musical europeia, Mozart será a partir de então um artista independente, cuja renda passa a depender de encomendas de obras, concertos, aulas de música e venda de partituras.

O compositor enxerga uma boa oportunidade profissional na *Nationalsingspiel*, projeto nascido em 1778 com o apoio do imperador Joseph II. A companhia fora criada para estimular a montagem de obras em língua alemã, fazendo frente à popularidade da ópera italiana em Viena. Mozart procurou os responsáveis e mostrou sua ópera inacabada anterior, *Zaide*, conseguindo uma encomenda. O próprio inspetor do *Nationalsingspiel*, Gottlieb Stephanie, ficou responsável por elaborar o libreto – uma versão alterada de *Belmont und Constanze, oder Die Entführung aus dem Serail* sem atribuir ou pedir permissão ao autor original, Christoph Friedrich Bretzner, que reclamaria o roubo publicamente.

Em cinco meses, Mozart tinha a partitura pronta: um *Singspiel*, misto de teatro e música, à época elevado a gênero nacional. Como uma encomenda do *Nationalsingspiel*, Mozart pôde estreiar a obra no Burgtheater em 16 de julho de 1782, obtendo enorme sucesso. *O Rapto do Serralho* é

uma “turquerie” ao gosto da época: duas mulheres ocidentais são raptadas por piratas turcos e vendidas para um harém, de onde serão resgatadas por seus noivos. Daí advém seu título: *serralho* é o nome que se dava ao palácio dos imperadores e príncipes otomanos ou, mais especificamente, ao espaço do palácio destinado às mulheres desses dirigentes (o harém).

Desde a abertura da ópera, a instrumentação caracteriza o universo em questão: triângulos, címbalos e pratos se juntam a instrumentos da orquestra clássica para garantir o colorido oriental e “exótico” da música. No primeiro ato, ficamos sabendo que o Paxá Salim (personagem que não canta) comprou como escravos três europeus feitos prisioneiros pelos turcos: Konstanze, uma jovem espanhola; Blonde, sua criada inglesa; e Pedrilho, que é criado do noivo de Konstanze (Belmonte) e comprometido com Blonde. Pedrilho é feito jardineiro, Blonde é “dada” a Osmin, superintendente do palácio, enquanto o paxá tenta conquistar Konstanze, que resiste a suas investidas. Caberá a Belmonte, com a ajuda de Pedrilho, organizar a fuga do grupo. O final feliz só será possível graças à clemência do paxá.



A época de composição de *O Rapto do Serralho* é importante não apenas pela mudança de Mozart à Viena, livrando-se das garras de seu patrão aristocrático, mas marca também um momento feliz da

vida do compositor: poucos dias após a bem-sucedida estreia, um jovem e apaixonado Mozart, de 26 anos, se casava com Constanze Weber e com isso libertava-se definitivamente da tutela do pai.

Muitos veem na ópera tanto o reflexo da felicidade de Mozart como também uma antecipação de alguns personagens de óperas célebres que ele estava prestes a escrever. No primeiro ato, quando Belmonte entoava uma canção de amor por Konstanze (“O wie ängstlich, o wie feurig”), esta vem cheia de um sentimento romântico que se pode atribuir, pelo menos em parte, ao amor do próprio Mozart por sua Constanze. Em carta ao pai, o compositor afirma que o acompanhamento orquestral desta ária representa o pulsar do coração amoroso, sua respiração opressa, seus suspiros e murmúrios.

No segundo ato, quando Konstanze abre seu coração a Blonde na ária “Traurigkeit Ward mir zum Loose”, temos talvez a mais sentida passagem da ópera, e uma das mais sublimes expressões de dor na música de Mozart. No mesmo ato, Blonde se retira no momento em que o paxá mais uma vez vem fazer a corte a Konstanze (que se mantém inflexível) e a personagem inicia então uma das mais admiráveis árias que Mozart já compôs para soprano: “Mattern aller Arten”. Concebida de forma concertante, com quatro instrumentos solistas e extensa introdução orquestral, é o único momento em que o compositor sacrifica a situação dramática

(o paxá e Konstanze pouco mais podem fazer, durante a introdução, do que trocar olhares) em nome das possibilidades dos cantores.

O virtuosismo desses papéis se deve ao fato de que, quando assumiu a tarefa de escrever a ópera, Mozart já conhecia as possibilidades técnicas dos cantores para os quais compunha. O primeiro Osmin foi Ludwig Fischer, um baixo conhecido por seu amplo alcance vocal e habilidade em saltar grandes intervalos. A esse personagem, ao mesmo tempo cômico e sinistro, é dedicada a exigente ária "O, wie will ich triumphieren" no terceiro ato, que inclui uma das notas mais graves exigidas de qualquer voz na ópera. Da mesma forma, a primeira Konstanze, Caterina Cavalieri, era reconhecida como uma soprano notável.

Cada personagem é individualizado pela expressão de suas emoções, que se desenvolvem através da música. Konstanze, personagem imbuído de uma poética majestosa caracterizada pelo virtuosismo, contrasta com a vivacidade encantadora de Blonde. Para alguns estudiosos, Konstanze anuncia a Pamina que ganharia vida na *Flauta mágica*, enquanto Blonde seria precursora da graciosa Susanna de *As bodas de Fígaro*.

A despeito de suas qualidades, há que se considerar que *O Rapto do Serralho* reflete uma visão europeia estereotipada do orientalismo do século XVIII. A importância dessa ópera na obra de Mozart está em boa parte no fato de alargar os horizontes do *Singspiel*, gênero alemão de expressão até então modesta. O drama se desenrola quase que exclusivamente em diálogos falados, sem recitativos, e só nos momentos de emoção concentrada os personagens recorrem ao canto.

A obra é alegre e ainda não traz a exploração de sentimentos sombrios que serão encontrados nas óperas posteriores de Mozart. Em poucos anos, já estabelecido em Viena e depois de compor outro *Singspiel* (*O empresário*), Mozart daria início a uma série de obras-primas: *As bodas de Fígaro* (1786), *Don Giovanni* (1787), *Così fan tutte* (1790), *La clemenza di Tito* (1791) e *A flauta mágica* (1791).





O RAPTO DO SERRALHO

**LUDMILLA
BAUERFELDT**
KONSTANZE

**ANA CAROLINA
COUTINHO**
BLONDE

**LUIZ-OTTAVIO
FARIA**
OSMIN

**DANIEL
UMBELINO**
BELMONTE

**RAQUEL
PAULIN**
BLONDE

**FRED
SILVEIRA**
PAXA SALIM

**JEAN
WILLIAM**
PEDRILHO

CORO

**HIGLA
NOEL**
SOPRANO

**FERNANDA
NAGASHIMA**
CONTRALTO

**BRUNO
COSTA**
CONTRATENOR

**ATHOS
BUENO TEIXEIRA**
BAIXO

**MARIA
RUBIO**
SOPRANO

**LARISSA
GUIMARÃES**
CONTRALTO

**JUAN
BECERRA**
TENOR

**PEDRO
CÔRTEZ**
BAIXO

**TATI
REIS**
SOPRANO

**LUIZA
GIRNOS**
CONTRALTO

**RODRIGO
MORALES**
TENOR

**RENAN
MESSINA**
BAIXO

LIBRETO

WOLFGANG AMADEUS MOZART (1756-1791) O Rapto do Serralho - 2h45'

[singspiel em três atos, com libreto de Gottlieb Stephanie, baseado na obra Belmont und Constanze
de Christoph Friedrich Bretzner]

[Editor: Gerhard Croll
Editora: Bärenreiter-Verlag]

A B E R T U R A

A T O I

O U V E R T U R E

E R S T E R A U F Z U G

O RAPTO DO SERRALHO

WOLFGANG AMADEUS MOZART

Tradução
IRINEU FRANCO PERPETUO

N.1 Arie

BELMONTE

Hier soll ich dich denn sehen,
Konstanze, dich mein Glück!
Laß, Himmel, es geschehen:
Gib mir die Ruh zurück!
Ich duldete der Leiden,
o Liebe, allzuviel!
Schenk' mir dafür nun Freuden
Und bringe mich ans Ziel.

N.2 Lied und Duett

OSMIN

Wer ein Liebchen hat gefunden,
Die es treu und redlich meint,
Lohn' es ihr durch tausend Küsse,
Mach' ihr all das Leben süße,
Sei ihr Tröster, sei ihr Freund.
Tralallera, tralallera!

N.1 Ária

BELMONTE

Aqui devo então vê-la,
Konstanze, minha felicidade!
Deixe, céu, que isso aconteça:
Devolva-me a paz!
Suportei o sofrimento,
oh amor, demais!
Retribua-me agora com alegria
E leve-me ao objetivo.

N.2 Canção e Dueto

OSMIN

Quem achou um amorzinho
que é fiel e honesto,
Que o recompense com mil beijos,
Faça-lhe a vida doce,
Seja seu consolo, seja seu amigo.
Tralalera, tralalera!

OSMIN

Doch sie treu sich zu erhalten,
Schliess er Liebchen sorglich ein;
Denn die losen Dinger haschen
Jeden Schmetterling, und naschen
Gar zu gern von fremden Wein.
Tralallera, tralallera!

OSMIN

Sonderlich beim Mondenscheine,
Freunde, nehmt sie wohl in acht!
Oft lauscht da ein junges Herrschen,
Kirtt und lockt das kleine Närrchen,
Und dann, Treue, gute Nacht!
Tralallera, tralallera!

BELMONTE

Verwünscht seist du samt deinem
Liede!
Ich bin dein Singen nun schon müde;
So hör' doch nur ein einzig Wort!

OSMIN

Was, Henker, laßt Ihr euch gelüsten,
Euch zu ereifern, Euch zu brüsten?
Was wollt Ihr?
Hurtig, ich muß fort.

BELMONTE

Ist das des Bassa Salim Haus?

OSMIN

He?

BELMONTE

Ist das des Bassa Salim Haus?

OSMIN

Das ist des Bassa Salim Haus.

BELMONTE

So wartet doch!

OSMIN

Ich kann nicht weilen.

OSMIN

Mas para mantê-la fiel
Tranque seu amorzinho com
cuidado;
Pois qualquer borboleta captura
As coisas soltas, e prova
Com gosto o vinho dos outros.
Tralalera, tralalera!

OSMIN

Especialmente ao luar,
Amigos, fiquem de olho nela!
Frequentemente um jovem senhor
está à espreita, chama e ilude a
tolinha,
E daí, boa noite fidelidade!
Tralalera, tralalera!

BELMONTE

Malditos sejam você e sua canção!
Estou cansado do seu canto;
Escute apenas uma palavra!

OSMIN

Carrasco, o que deseja,
por que se exalta, por que se ufana?
O que quer?
Rápido, tenho que ir!

BELMONTE

Essa é a casa do paxá Salim?

OSMIN

Hein?

BELMONTE

Essa é a casa do paxá Salim?

OSMIN

Essa é a casa do paxá Salim.

BELMONTE

Pois espere!

OSMIN

Não posso demorar.

BELMONTE

Ein Wort!

OSMIN

Geschwind, denn ich muß eilen.

BELMONTE

Seid Ihr in seinen Diensten, Freund?

OSMIN

He?

BELMONTE

Seid Ihr in seinen Diensten, Freund?

OSMIN

He?

BELMONTE

Seid Ihr in seinen Diensten, Freund?

OSMIN

Ich bin in seinen Diensten, Freund.

BELMONTE

Wie kann ich den Pedrilho wohl
sprechen,
Der hier in seinen Diensten steht?

OSMIN

Den Schurken,
der den Hals soll brechen?
Seht selber zu, wenn's anders geht.

BELMONTE

Was für ein alter grober Bengell!

OSMIN

Das ist just so ein Galgenschwengel!

BELMONTE

Ihr irrt,
es ist ein braver Mann.

BELMONTE

Uma palavra!

OSMIN

Vamos logo, tenho que correr!

BELMONTE

Você está a serviço dele, amigo?

OSMIN

Hein?

BELMONTE

Você está a serviço dele, amigo?

OSMIN

Hein?

BELMONTE

Você está a serviço dele, amigo?

OSMIN

Estou a serviço dele, amigo.

BELMONTE

Como posso falar com Pedrilho,
que está aqui a serviço dele?

OSMIN

O patife,
cujo pescoço deviam quebrar?
Procure você mesmo.

BELMONTE

Que moleque velho e rude!

OSMIN

Esse também é de enforcar!

BELMONTE

Você está errado:
ele é um bom sujeito.

OSMIN

So brav,
daß man ihn spießen kann.

BELMONTE

Ihr müßt ihn wahrlich nicht recht
kennen.

OSMIN

Recht gut! Ich ließ ihn heut
verbrennen.

BELMONTE

Es ist fürwahr ein guter Tropf!

OSMIN

Auf einen Pfahl
gehört sein Kopf!

BELMONTE

So bleibet doch!

OSMIN

Was wollt Ihr noch?

BELMONTE

Ich möchte gerne...

OSMIN

So hübsch von ferne
Ums Haus rumschleichen,
Und Mädchen stehlen?...
Fort, Euresgleichen
Braucht man hier nicht.

BELMONTE

Ihr seid besessen,
Sprecht voller Galle
Mir so vermessen
Ins Angesicht!

OSMIN

Nun nicht in Eifer!
Ich kenn' Euch schon!

OSMIN

Tão bom
que deveria ser espetado.

BELMONTE

Você não deve conhecê-lo direito.

OSMIN

Muito direito! Por mim, seria
queimado hoje.

BELMONTE

Na verdade, ele é um bom rapaz!

OSMIN

Sua cabeça
deveria estar em uma estaca!

BELMONTE

Fique mais!

OSMIN

O que mais você quer?

BELMONTE

Eu gostaria...

OSMIN

Vindo de longe,
Rondar a casa
E roubar as moças?
Fora, aqui não precisamos
De gente da sua laia.

BELMONTE

Você deve estar possesso,
Para falar com bília
E ousar me dizer isso
Na minha cara!

OSMIN

Não é só fervor!
Já sei quem você é!

BELMONTE

Schont Euren Geifer!
Laßt Eurer Droh'n!

OSMIN

Schert Euch zum Teufel!
Ihr kriegt, ich schwöre,
Sonst ohne Gnade
Die Bastonade!
Noch habt Ihr Zeit!

BELMONTE

Es bleibt kein Zweifel,
Ihr seid von Sinnen!
Welch ein Betragen
Auf meine Fragen!
Seid doch gescheit!

N.3 Arie**OSMIN**

Solche hergelaufne Laffen,
Die nur nach den Weibern gaffen,
Mag ich vor den Teufel nicht;
Denn ihr ganzes Tun und Lassen
Ist, uns auf den Dienst zu passen;
Doch mich trägt kein solch Gesicht.

Eure Tücken, eure Ränke,
Eure Finten, eure Schwänke
sind mir ganz bekannt.
Mich zu hintergehen,
Müßt ihr früh aufstehen,
Ich hab' auch Verstand.

Drum, beim Barte des Propheten!
Ich studiere Tag und Nacht,
Dich so mit Manier zu töten,
Nimm dich, wie du willst in acht.

OSMIN

Erst geköpft,
dann gehangen,
dann gespießt

BELMONTE

Pare de babar!
Chega de berrar!

OSMIN

Vá para o diabo!
Juro que você vai receber,
Sem misericórdia
Umas cacetadas!
Ainda é tempo!

BELMONTE

Não resta dúvida,
Você perdeu a razão!
Um comportamento desses
Por causa das minhas perguntas!
Seja sensato!

N.3 Ária**OSMIN**

Desses almofadinhas vagabundos
que só ficam boquiabertos com as
mulheres,
que diabo, eu não gosto;
Tudo que fazem e querem
É nos colocar a seu serviço;
Mas essa cara não me engana.

Suas perfídias, suas intrigas,
Seus truques, suas farsas,
eu conheço muito bem.
Para me ludibriarem,
vão ter que madrugar,
Eu também tenho inteligência.

Pelas barbas do profeta!
Estudarei dia e noite,
Como matá-lo com jeito.
Tome cuidado comigo!

OSMIN

Primeiro decapitado,
depois enforcado,

auf heiße Stangen;
dann verbrannt,
dann gebunden,
und getaucht;
zuletzt geschunden.

N.4 Rezitativ und Arie

BELMONTE

Konstanze, dich wiederzusehen,
dich!

O wie ängstlich, o wie feurig
Klopft mein liebevolles Herz!
Und des Wiedersehens Zähre
Lohnt der Trennung bangen
Schmerz.

Schon zitr' ich und wanke,
Schon zag' ich und schwanke;
Es hebt sich die schwellende Brust!
Ist das ihr Lispeln?
Es wird mir so bange!
War das ihr Seufzen?
Es glüht mir die Wange!
Täuscht mich die Liebe?
War es ein Traum?

N.5 Chor der Janitscharen

CHOR

Singt dem großen Bassa Lieder,
Töne, feuriger Gesang;
Und vom Ufer halle wider
Unsrer Lieder Jubelklang!

SOLI

Weht ihm entgegen,
kühlende Winde,
Ebne dich sanfter
wallende Flut!
Singt ihm entgegen
fliegende Chöre,
Singt ihm der
Liebe Freuden ins Herz!

depois espetado
em vara quente;
depois queimado,
depois amarrado
e afogado;
por último, esfolado.

N.4 Recitativo e Ária

BELMONTE

Konstanze, voltar a ver você, você!

Oh, com que angústia, oh, com que
ardor
bate meu coração cheio de amor!
E o pranto do reencontro
Compensa a dor inquieta da
separação.

Já tremo e vacilo,
Já hesito e titubeio;
O peito cheio se ergue!
Esse assobio é dela?
Fiquei com tanto medo!
Esse suspiro era dela?
Minhas faces ardem!
O amor está me enganando?
Foi só um sonho?

N.5 Coro dos Janízaros

CORO

Cantem ao grande paxá canções,
melodias, um canto ardente;
E que da costa ressoe de volta
o som jubiloso de nossas canções!

SOLOS

Soprem na direção dele,
ventos refrescantes,
Alise suavemente,
maré ondulante!
Cantem para ele,
coros alados,
Cantem-lhe a alegria
do amor do coração!

N.6 Arie

KONSTANZE

Ach ich liebte, war so glücklich,
Kannte nicht der Liebe Schmerz;
Schwur ihm Treue, dem Geliebten,
Gab dahin mein ganzes Herz.

Doch wie schnell schwand meine
Freude,
Trennung war mein banges Los;
Und nun schwimmt mein Aug' in
Tränen,
Kummer ruht in meinem Schoß.

Du bist ja so großmütig, so gut.
Ich will dir dienen,
deine Sklavin sein, nur verlange
nicht mein Herz von mir,
das auf ewig versagt ist.

N.7 Terzett

OSMIN

Marsch! Trollt euch fort!
Sonst soll die Bastonade
Euch gleich zu Diensten stehn!

BELMONTE, PEDRILHO

Ei, ei! Das wär' ja schade,
Mit uns so umzugehn!

OSMIN

Kommt nur nicht näher,
Sonst schlag' ich drein!

BELMONTE, PEDRILHO

Weg von der Türe!
Wir gehn hinein!

OSMIN

Marsch, fort! Ich schlage drein!

BELMONTE, PEDRILHO

Platz, fort! Wir gehn hinein!

N.6 Ária

KONSTANZE

Ah, eu amava, era tão feliz,
Não conhecia a dor do amor;
Jurei fidelidade ao meu amado,
Dei-lhe todo meu coração.

Mas com que rapidez desapareceu
minha alegria,
A separação foi meu terrível
destino;
E meus olhos nadam em lágrimas,
O desgosto jaz em meu peito.

Você é tão magnânimo, tão bom.
Irei servi-lo,
ser sua escrava, apenas não exija
meu coração,
ele está preso para sempre.

N.7 Trio

OSMIN

Xô! Fora daqui!
Senão as cacetadas
estarão ao seu dispor!

BELMONTE, PEDRILHO

Ei, ei! Seria uma pena
tratar a gente assim!

OSMIN

Não cheguem mais perto,
senão eu bato!

BELMONTE, PEDRILHO

Saia da porta!
Vamos entrar!

OSMIN

Xô, fora! Eu vou bater!

BELMONTE, PEDRILHO

Saia, fora! Vamos entrar!



A T O II

Z W E I T E R A U F Z U G

N.8 Arie

Durch Zärtlichkeit und Schmeicheln,
Gefälligkeit und Scherzen
Erobert man die Herzen
Der guten Mädchen leicht.

Doch mürrisches Befehlen,
Und Poltern, Zanken, Plagen
Macht, daß in wenig Tagen
So Lieb' als Treu' entweicht.

N.9 Duett

OSMIN

Ich gehe, doch rate ich dir,
den Schurken Pedrilho zu meiden.

BLONDE

Fort, pack' dich nicht mit mir,
Du weißt ja, ich kann es nicht leiden.

OSMIN

Versprich mir...

BLONDE

Was fällt dir da ein!

OSMIN

Zum Henker!

BLONDE

Fort, laß mich allein!

OSMIN

Wahrhaftig, kein Schritt von der
Schwelle,
Bist du zu gehorchen mir schwörst.

BLONDE

Nicht soviel, du armer Geselle,
Und wenn du der Großmogul wärst.

N.8 Ária

Com carinho e lisonja,
Favores e brincadeiras,
Conquista-se facilmente
O coração das boas moças.

Porém ordens rabugentas,
E raiva, rixas, chatices
Fazem com que em poucos dias
Amor e fidelidade fujam.

N.9 Dueto

OSMIN

Vou embora, mas aconselho-a
a evitar o patife do Pedrilho.

BLONDE

Fora, não pegue no meu pé,
Você sabe que não suporto isso.

OSMIN

Prometa-me...

BLONDE

O que você tem?

OSMIN

Ao carrasco!

BLONDE

Fora, deixe-me sozinha!

OSMÍN

Verdade que não dou um passo
Até você me jurar obediência.

BLONDE

Nada disso, pobre companheiro,
Nem que você fosse o Grão Mogol.

OSMIN

O Engländer! Seid ihr nicht Toren,
Ihr laßt euren Weibern den Willen!
Wie ist man geplagt und geschoren,
Wenn solch eine Zucht man erhält!

BLONDE

Ein Herz so in Freiheit geboren
Läßt niemals sich sklavisch
behandeln;
Bleibt, wenn schon die Freiheit
verloren,
Noch stolz auf sie, lachtet der Welt!

Nun troll' dich!

OSMIN

So sprichst du mit mir?

BLONDE

Nicht anders!

OSMIN

Nun bleib' ich erst hier!

BLONDE

Ein andermal! Jetzt mußst du gehen.

OSMIN

Wer hat solche Frechheit gesehen!

BLONDE

Es ist um die Augen geschehen,
Wofern du noch länger verweilst!

OSMIN

Nur ruhig, ich will ja gern gehen,
Bevor du gar Schläge erteilst!

OSMIN

Oh, ingleses! Não são uns tolos?
Deixam as mulheres à vontade!
Um homem se vê atormentado e
molestado
Quando encontra uma criatura
assim!

BLONDE

Um coração nascido em liberdade
Nunca se deixa tratar como
escravo;
Mesmo quando perdeu a liberdade,
Continua orgulhoso, ri do mundo.

Agora xô!

OSMIN

Fala comigo assim?

BLONDE

Não de outro jeito!

OSMIN

Então eu fico aqui!

BLONDE

De novo! Você tem que ir agora.

OSMIN

Quem viu tamanha impertinência?

BLONDE

Vai sobrar para os olhos
Se quiser ficar mais!

OSMIN

Calma, vou com gosto
Antes que você me dê um golpe!

N.10 Rezitativ und Arie

KONSTANZE

Welcher Wechsel herrscht in meiner Seele

Seit dem Tag, da uns das Schicksal trennte.

O Belmonte, hin sind die Freuden,
Die ich sonst an deiner Seite kannte!

Banger Sehnsucht Leiden

Wohnen nun dafür in der beklemmten Brust.

Traurigkeit ward mir zum Lose,

Weil ich dir entrissen bin.

Gleich der wurmzernagten Rose,
Gleich dem Gras im Wintermoose,
Welkt mein banges Leben hin.

Selbst der Luft darf ich nicht sagen

Meiner Seele bittern Schmerz,

Denn, unwillig ihn zu tragen,

Haucht sie alle meine Klagen

Wieder in mein armes Herz.

N.11 Arie

KONSTANZE

Martern aller Arten

Mögen meiner warten,

Ich verlache Qual und Pein.

Nichts soll mich erschüttern.

Nur dann würd' ich zittern,

Wenn ich untreu könnte sein.

Laß dich bewegen, verschone mich!

Des Himmels Segen belohne dich!

Doch du bist entschlossen.

Willig, unverdrossen,

Wähl ich jede Pein und Not.

Ordne nur, gebiete,

Lärme, tobe, wüte,

Zuletzt befreit mich doch der Tod.

N.10 Recitativo e Ária

KONSTANZE

Que reviravolta reina em minha alma

Desde o dia em que o destino nos separou.

Oh, Belmonte, foram-se as alegrias

Que só conheci ao seu lado!

Temerosos pesares e saudades

Agora habitam em meu peito aflito.

A tristeza é meu destino,

Pois fui arrancada de você.

Como a rosa devorada por vermes,

Como a grama no gelo do inverno,

Minha vida terrível se esvai.

Nem ao ar posso dizer

A dor amarga de minha alma,

Pois, sem querer levá-las,

Ele sopra todos meus pesares

De volta para meu pobre coração.

N.11 Ária

KONSTANZE

Martírios de todos os tipos

Podem esperar por mim,

Rio da tortura e da dor,

Nada irá me abalar.

Eu só estremeceria,

Se pudesse ser infiel.

Deixe-se comover, perdoe-me!

A bênção do céu será a sua recompensa!

Mas você está determinado,

Solícito, infatigável,

Escolho toda dor e aflição.

Ordene, comande,

Berre, enfureça, enraiveça,

Por fim a morte me libertará.

N.12 Arie

BLONDE

Welche Wonne, welche Lust
Regt sich nun in meiner Brust!
Voller Freuden will ich springen,
ihr die frohe Nachricht bringen;
und mit Lachen und mit Scherzen
ihrem schwachen, kranken Herzen
Freud und Jubel prophezeien.

N.13 Arie

PEDRILHO

Frisch zum Kampfe, frisch zum
Streite!
Nur ein feiger Tropf verzagt.
Sollt' ich zittern, sollt' ich zagen?
Nicht mein Leben mutig wagen?
Nein, ach nein, es sei gewagt!
Frisch zum Kampfe! Frisch zum
Streite!
Nur ein feiger Tropf verzagt.

N.14 Duett

PEDRILHO

Vivat Bacchus! Bacchus lebe!
Bacchus war ein braver Mann!

OSMIN

Ob ich's wage? Ob's ich trinke?
Ob's wohl Allah sehen kann?

PEDRILHO

Was hilft das Zaudern? Hinunter,
hinunter!
Nicht lange, nicht lange gefragt!

OSMIN

Nun wär's geschehen, nun wär's
hinunter!
Das heiß' ich, das heiß' ich gewagt!

N.12 Ária

BLONDE

Que deleite, que prazer
Agitam-se em meu peito!
Quero saltar cheia de alegria,
levar-lhe as notícias alegres;
e, com risos e piadas,
a seu coração fraco e doente
profetizar alegria e júbilo.

N.13 Ária

PEDRILHO

Pronto para a luta, pronto para o
combate!
Só um palerma covarde desanima.
Vou tremer, vou desanimar?
Não arriscarei a vida com coragem?
Não, não, eu arriscarei!
Pronto para a luta, pronto para o
combate!
Só um palerma covarde desanima.

N.14 Dueto

PEDRILHO

Viva Baco! Viva Baco!
Baco era um grande homem!

OSMIN

E se eu ousar? E se eu beber?
E se Alá puder ver?

PEDRILHO

De que serve a indecisão? Sente,
sente!
Chega, chega de indagações!

OSMIN

Vamos lá, vou sentar!
Isso é o que eu chamo de ousadia!

BEIDE

Es leben die Mädchen,
die Blonden, die Braunen!
Sie leben noch!

PEDRILHO

Das schmeckt trefflich!

OSMIN

Das schmeckt herrlich!

BEIDE

Ah! das heiß' ich Göttertrank!
Vivat Bacchus!
Bacchus lebe!
Bacchus, der den Wein erfand!

N.15 Arie**BELMONTE**

Wenn der Freude Tränen fließen,
Lächelt Liebe dem Geliebten hold.
Von den Wangen sie zu küssen
ist der Liebe schönster, größter Sold.

Ach, Konstanze! Dich zu sehen,
dich voll Wonne, voll Entzücken
an mein treues Herz zu drücken.
Lohnt fürwahr nicht Krösus' Pracht!

Ah, dieses sel'ge Wiederfinden
Läßt innig mich erst ganz empfinden,
Welchen Schmerz die Trennung
macht.

AMBOS

Viva as garotas,
as loiras, as morenas!
Viva elas!

PEDRILHO

O gosto é excelente!

OSMIN

O gosto é magnífico!

AMBOS

Ah! Isso é que eu chamo de bebida
dos deuses!
Viva Baco!
Viva Baco! Baco, que inventou o
vinho!

N.15 Ária**BELMONTE**

Quando as lágrimas de felicidade
joram,
O amor sorri para o apaixonado.
Beijá-la nas faces
É a mais bela e maior recompensa.

Ah, Konstanze! Vê-la
cheia de alegria, cheia de deleite,
estreitá-la contra meu coração fiel,
é uma recompensa que o tesouro
de Crespo não compra!

Ah, esse bendito reencontro
Faz-me sentir, no fundo do coração,
As dores que a separação causa.

N.16 Quartett

KONSTANZE

Ach, Belmonte! Ach, mein Leben!

BELMONTE

Ach, Konstanze! Ach, mein Leben!

KONSTANZE

Ist es möglich? Welch Entzücken,
Dich an meine Brust zu drücken
Nach so vieler Tage Leid!

BELMONTE

Welche Wonne, dich zu finden!
Nun muß aller Kummer schwinden!
O wie ist mein Herz erfreut!

KONSTANZE

Sieh, die Freudenträne fließen!

BELMONTE

Holde! Laß hinweg sie küssen!

KONSTANZE

Daß es doch die letzte sei!

BELMONTE

Ja, noch heute wirst du frei!

PEDRILHO

Also Blonde, hast's verstanden?
Alles ist zur Flucht vorhanden,
Um Schlag Zwölf sind wir da!

BLONDE

Unbesorgt! Es wird nichts fehlen,
Die Minuten werd' ich zählen,
Wär' der Augenblick schon da!

N.16 Quarteto

KONSTANZE

Ah, Belmonte! Ah, minha vida!

BELMONTE

Ah, Konstanze! Ah, minha vida!

KONSTANZE

Seria possível? Que deleite,
Estreitá-lo de novo contra meu peito
Depois de tantos dias de pesar!

BELMONTE

Que alegria encontrá-la!
Agora toda aflição deve sumir!
Oh, como meu coração se alegrou!

KONSTANZE

Veja, são lágrimas de alegria!

BELMONTE

Querida! Deixe-me secá-las com
beijos!

KONSTANZE

Para que sejam as últimas!

BELMONTE!

Sim, hoje você será livre!

PEDRILHO

Minha Blonde, você entendeu?
Está tudo pronto para a fuga,
Quando derem as doze, estaremos
lá!

BLONDE

Não se preocupe! Nada irá falhar,
Contarei os minutos,
Ah, se já fosse a hora!

ALLE

Endlich schneit die Hoffnungssonne
Hell durchs trübe Firmament!
Voll Entzücken, Freud und Wonne
Sehn wir unsrer Leiden End!

BELMONTE

Doch, ach! bei aller Lust
Empfindet meine Brust
Doch manch' geheime Sorgen!

KONSTANZE

Was ist es Liebster, sprich!
Geschwind, erkläre dich!
O halt mir nichts verborgen!

BELMONTE

Man sagt... man sagt... du seist...

KONSTANZE

Nun weiter?

PEDRILHO

Doch Blonde, ach, die Leiter!
Bist du wohl soviel wert?

BLONDE

Hans Narr, schnappt's bei dir über?
Ei, hättest du nur lieber
Die Frage umgekehrt.

PEDRILHO

Doch Herr Osmin...

BLONDE

Laß hören!

KONSTANZE

Willst du dich nicht erklären?

BELMONTE

Man sagt...

PEDRILHO

Doch Herr Osmin...

TODOS

Finalmente o sol da esperança
brilha claro no firmamento sombrio!
Cheio de leite, alegria e encanto
Vemos o fim de nossas penas!

BELMONTE

Porém, ah, com todo prazer
Meu peito sente
ainda muitas preocupações
veladas!

KONSTANZE

Que foi, amado, diga!
Rápido, explique-se!
Oh, não me esconda nada!

BELMONTE

Dizem... dizem... que você teria...

KONSTANZE

O que mais?

PEDRILHO

Blonde, ah, a escada!
Você vale tanto a pena?

BLONDE

João Bobo, está de miolo mole?
Ei, seria melhor
você perguntar ao contrário.

PEDRILHO

É que o senhor Osmin...

BLONDE

Vamos ouvir!

KONSTANZE

Você não vai explicar?

BELMONTE

Dizem...

BELMONTE

Du seist...

PEDRILHO

Doch Herr Osmin...

KONSTANZE

Nun weiter?

BLONDE

Laß hören!

KONSTANZE

Willst du dich nicht erklären?

BELMONTE

Ich will. Doch zürne nicht,
Wenn ich nach dem Gerücht,
Das ich gehört, es wage,
Dich zitternd, bebend frage,
Ob du den Bassa liebst?

PEDRILHO

Hat nicht Osmin etwan,
Wie man fast glauben kann,
zur Liebe dich gezwungen,
und ist ihm dies gelungen?
Dann wär's ein schlechter Kauf!

KONSTANZE

O wie du mich betrübst!

BLONDE

Da, nimm die Antwort drauf!

PEDRILHO

Nun bin ich aufgeklärt!

BELMONTE

Konstanze, ach vergib!

BLONDE

Du bist mich gar nicht wert!

PEDRILHO

É que o senhor Osmin...

BELMONTE

Que você teria...

PEDRILHO

É que o senhor Osmin...

KONSTANZE

O que mais?

BLONDE

Vamos ouvir!

KONSTANZE

Você não vai explicar?

BELMONTE

Vou. Mas não se irrite,
porque, devido a um boato
que ouvi, atrevo-me a,
tremendo, perguntar-lhe
se você ama o paxá.

PEDRILHO

Por acaso Osmin,
Como é fácil de acreditar,
Não te forçou ao amor,
e teve sucesso?
Daí seria uma má compra!

KONSTANZE

Oh, como você me atormenta!

BLONDE

Vamos, tome minha resposta!

PEDRILHO

Agora fui esclarecido!

BELMONTE

Konstanze, ah, perdoe!

BLONDE

Você não é digno de mim!

KONSTANZE

Ob ich dir treu verblieb?

BLONDE

Der Schlingel fragt gar an,
Ob ich ihm treu geblieben.

KONSTANZE

Belmonte sagte man,
Ich soll den Bassa lieben!

PEDRILHO

Daß Blonde ehrlich sei,
Schwör' ich bei allen Teufeln!

BELMONTE

Konstanze ist mir treu,
Daran ist nicht zu zweifeln!

KONSTANZE, BLONDE

Wenn unsre Ehre wegen
Die Männer Argwohn hegen,
Verdächtig auf uns sehn,
Das ist nicht auszustehn!

BELMONTE, PEDRILHO

Sobald sich Weiber kränken,
Daß wir sie untreu denken,
Dann sind sie wahrhaft treu,
Von allem Vorwurf frei!

PEDRILHO

Liebstes Blonde, ach, verzeihe!
Sieh, ich bau' auf deine Treue
Mehr jetzt ja als auf meinen Kopf!

BLONDE

Nein, das kann ich dir nicht
schenken,
Mich mit so was zu verdenken,
Mit dem alten, dummen Tropf!

KONSTANZE

Pergunta se fiquei fiel?

BLONDE

O malandro me pergunta
se fiquei fiel a ele.

KONSTANZE

Belmonte me disse
Que eu devia amar o paxá!

PEDRILHO

Juro por todos os diabos
que Blonde é fiel!

BELMONTE

Konstanze me é fiel,
acima de qualquer dúvida!

KONSTANZE, BLONDE

Quando os homens levantam
dúvidas
Quanto à nossa honra,
E nos encaram com desconfiança,
Não devemos suportar!

BELMONTE, PEDRILHO

Quando as mulheres se ofendem
Por acharmos que elas são infiéis,
É que são realmente fiéis,
Livres de qualquer repreensão!

PEDRILHO

Querida Blonde, ah, perdoe!
Veja, acredito na sua fidelidade
Mais do que na minha própria
cabeça!

BLONDE

Não, não posso permitir-lhe isso,
Pensar uma coisa dessas de mim,
Com aquele palerma velho e burro!

BELMONTE

Ach, Konstanze! Ach, mein Leben!
Könntest du mir noch vergehen,
Daß ich diese Frage tat?

KONSTANZE

Belmonte, wie?
Du könntest glauben,
Daß man dir dies Herz könnt' rauben,
Das nur dir geschlagen hat?

PEDRILHO, BELMONTE

Ach, verzeihe! Ich bereue!

KONSTANZE, BLONDE

Ich verzeihe deiner Reue!

ALLE

Wohl, es sei nun Abgetan!
Es lebe die Liebe!
Nur sie sei uns teuer;
Nichts Fache das Feuer
Der Eifersucht an.

BELMONTE

Ah, Konstanze! Ah, minha vida!
Você pode me perdoar por ter feito
essa pergunta?

KONSTANZE

Belmonte, como
você pôde acreditar
que alguém poderia roubar o
coração
que só você conquistou?

PEDRILHO, BELMONTE

Ah, perdoe! Estou arrependido!

KONSTANZE, BLONDE

Perdoo por seu arrependimento!

TODOS

Bem, então está feito!
Viva o amor!
Que apenas ele nos seja querido,
Que nada acenda o fogo
Do ciúme.



A T O III

D R I T T E R A U F Z U G

N.17 Arie

BELMONTE

Ich baue ganz auf deine Stärke,
Vertrau', o Liebe, deiner Macht,
Denn ach! Was wurden nicht für
Werke
Schon oft durch dich zu Stand'
gebracht?
Was aller Welt unmöglich scheint,
Wird durch die Liebe doch vereint.

N.19 Arie

OSMIN

Ha, wie will ich triumphieren,
Wenn sie euch zum Richtplatz
führen
und die Hälse schnüren zu!
Hüpfen will ich, lachen, springen
und ein Freudenliedchen singen,
denn nun hab' ich vor euch Ruh.

Ha, wie will ich triumphieren,
Wenn sie euch zum Richtplatz
führen
und die Hälse schnüren zu!
Schleicht nur säuberlich und leise,
ihr verdammten Haremsmäuse,
Unser Ohr entdeckt euch schon.

Und eh' ihr uns könnt entspringen,
Seh ich euch in unsern Schlingen,
und erhaschet euren Lohn.
Ha, wie will ich triumphieren,
Wenn sie euch zum Richtplatz
führen
und die Hälse schnüren zu!

N.17 Ária

BELMONTE

Confio inteiramente na sua força,
Fio-me, amor, no seu poder,
Pois, ah! Quais são as obras
Que você não conseguiu realizar?
O que parece impossível ao mundo
inteiro
Será consumado pelo amor!

N.19 Arie

OSMIN

Ah, como triunfarei
Quando eles forem levados ao
patíbulo
Com a corda no pescoço!
Vou saltitar, rir, saltar
e cantar uma cançoneta alegre
pois só então estarei em paz.

Ah, como triunfarei
Quando eles forem levados ao
patíbulo
Com a corda no pescoço!
Esses malditos rastos de harém
arrastavam-se cautelosos, de
mansinho,
Mas nossos ouvidos os
descobriram.

E antes que pudessem nos escapar,
Podem vê-los em nossos grillhões,
e vão receber o que merecem.
Ah, como triunfarei
Quando eles forem levados ao
patíbulo
Com a corda no pescoço!

N.20 Rezitativ und Duett

BELMONTE

Welch ein Geschick!
O Qual der Seele!
Hat sich denn alles wider
mich verschworen!
Ach, Konstanze!
Durch mich bist du verloren!
Welch eine Pein!

KONSTANZE

Laß, ach Geliebter,
laß dich das nicht quälen.
Was ist der Tod?
Ein Übergang zur Ruh!
Und dann, an deiner Seite,
Ist er Vorgefühl der Seligkeit.

BELMONTE

Engelsseele!
Welch holde Güte!
Du flößest Trost
in mein erschüttert Herz,
Du linderst mir den Todesschmerz
Und ach,
ich reiße dich ins Grab.

Meinetwegen willst du sterben!
Ach, Konstanze!
Darf ich's wagen,
Noch die Augen aufzuschlagen?
Ich bereite dir den Tod!

KONSTANZE

Belmonte,
du stirbst meinerwegen!
Ich nur zog dich ins Verderben
Und ich soll nicht mit dir sterben?
Wonne ist mir dies Gebot!

N.20 Recitativo e Dueto

BELMONTE

Que destino!
Oh, tortura da alma!
Tudo voltou
a conspirar contra mim!
Ah, Konstanze!
Você se perdeu por minha causa!
Que dor!

KONSTANZE

Ah, meu amado,
não deixe isso torturá-lo.
O que é a morte?
Uma passagem para o descanso!
E então, ao seu lado,
será o pressentimento da
felicidade.

BELMONTE

Alma de anjo!
Que linda bondade!
Você traz consolo
a meu coração abalado,
você alivia a dor da morte
E ah,
estou levando-a à tumba.

Você vai morrer por minha causa!
Ah, Konstanze!
Posso ousar
voltar a abrir os olhos?
Entrego você à morte!

KONSTANZE

Belmonte,
você está morrendo por minha
causa!
Só levei você à ruína,
e não iria morrer com você?
Esse mandamento é a minha
delícia!

BEIDE

Edle Seele, dir zu leben
war mein Wunsch und all mein
Streben;
Ohne dich ist mir's nur Pein,
Länger auf der Welt zu sein.

BELMONTE

Ich will alles gerne leiden.

KONSTANZE

Ruhig sterb' ich dann mit Freuden,

BEIDE

Weil ich dir zu Seite bin.
Um dich Geliebte(r),
Gäb' ich gern mein Leben hin!
O welche Seligkeit!
Mit dem (der) Geliebten sterben
Ist seliges Entzücken!
Mit wonnevollen Blicken
Verläßt man da die Welt.

N.21a Vaudeville**BELMONTE**

Nie werd' ich deine Huld verkennen;
Mein Dank sei ewig dir geweiht;
An jedem Ort zu jeder Zeit
Werd' ich dich groß und edel nennen.

ALLE

Wer so viel Huld vergessen kann,
Den seh' man mit Verachtung an!

KONSTANZE

Nie werd' ich im Genuß der Liebe
Vergessen, was der Dank gebeut,
Mein Herz, der Liebe nur geweiht,
Hegt auch dem Dank geweihte
Triebe.

AMBOS

Nobre alma, viver com você
era meu desejo e toda minha
ambição;
se você, para mim é apenas dor
continuar neste mundo.

BELMONTE

Sofrerei tudo com gosto.

KONSTANZE

Morro em paz, e com alegria.

AMBOS

Porque estou ao seu lado,
meu/minha amado/a,
entrego a vida com gosto.
Oh, que felicidade!
Morrer com o/a amado/a
é um encanto feliz!
Você deixa o mundo
com um olhar de deleite.

N.21a Vaudeville**BELMONTE**

Nunca deixarei de reconhecer sua
graça;
Que minha gratidão seja eterna;
Em todo lugar e todo o tempo
Hei de chamá-lo de grande e nobre.

TODOS

Quem puder esquecer tamanha
graça
Deve ser encarado com desprezo!

KONSTANZE

Jamais, no gozo do amor,
me esquecerei a gratidão que lhe
devo,
Meu coração, consagrado apenas
ao amor,
Também presta tributo à gratidão.

ALLE

Wer so viel Huld vergessen kann,
Den seh' man mit Verachtung an!

PEDRILHO

Wenn ich es je vergessen könnte,
Wie nah' ich am Erdrosseln war.
Und all der anderen Gefahr;
Ich lief', als ob der Kopf mir brennte.

ALLE

Wer so viel Huld vergessen kann,
Den seh' man mit Verachtung an!

BLONDE

Herr Bassa,
ich sag' recht mit Freuden
Viel Dank für
Kost und Lagerstroh.
Doch bin ich recht von Herzen froh,
Daß man mich läßt von dannen
scheiden.

Osmin, das Schicksal will es so,
Ich muß von dir auf ewig schneiden.
Wer so wie du nur zanken kann,
Den sieht man mit Verachtung an!

OSMIN

Verbrenne sollte man die Hunde,
Die uns so schändlich hintergehn,
Es ist nicht länger anzusehn.
Mir stockt die Zunge fast im Munde,
Um ihren Lohn zu ordnen an:
Erst geköpft,
dann gehangen,
dann gespießt
auf heiße Stangen;
dann verbrannt,
dann gebunden,
und getaucht;
zuletzt geschunden.

TODOS

Quem puder esquecer tamanha graça
Deve ser encarado com desprezo!

PEDRILHO

Nunca poderei me esquecer
quão perto estive de ser estrangulado
e de outros perigos;
corri como se tivesse a cabeça em
chamas.

TODOS

Quem puder esquecer tamanha graça
Deve ser encarado com desprezo!

BLONDE

Senhor paxá,
digo com justa alegria
muito obrigado pelas
despesas e alojamento.
Contudo, estou alegre de coração
Por poder me separar deste aí.

Osmin, o destino quis assim,
devo me separar de você para sempre.
Quem só sabe brigar, como você,
Deve ser encarado com desprezo!

OSMIN

Deveríamos queimar esses cachorros,
que tão vergonhosamente nos
traíram,
sem mais delongas.
Minha língua está paralisada
de vontade de comandar sua
recompensa:
Primeiro decapitados,
depois enforcados,
depois espetados
em vara quente;
depois queimados,
depois amarrados
e afogados;
por último, esfolados.

**KONSTANZE, BELMONTE
BLONDE, PEDRILHO**

Nichts ist so häßlich als die Rache;
Hingegen menschlich gütig sein,
Und ohne Eigennutz verzeihn,
Ist nur der großen Seelen Sache!
Wer dieses nicht erkennen kann,
Den seh' man mit Verachtung an!

N.21b Chor der Janitscharen

CHOR

Bassa Salim lebe lange,
Ehre sei sein Eigentum!
Seine holde Scheitel prange
Voll von Jubel, voll von Ruhm.

**KONSTANZE, BELMONTE.
BLONDE, PEDRILHO**

Nada é mais feio do que a
vingança;
Porém ser humano e bondoso,
e perdoar sem egoísmo,
é só para as grandes almas.
Quem não consegue reconhecer
isso,
Deve ser encarado com desprezo!

N.21b Coro dos Janízaros

CORO

Vida longa ao paxá Salim,
que a honra seja seu patrimônio!
Que sua bela testa brilhe
cheia de júbilo, cheia de glória.

**ASSISTA A
ÓPERAS COMPLETAS
E MUITO MAIS.
ACESSE O NOSSO
CANAL EM:**



/TheatroSãoPedroTSP

**VISITE TAMBÉM O NOSSO SITE
E SIGA O THEATRO SÃO PEDRO
NAS REDES SOCIAIS**

www.theatrosaopedro.org.br



@theatrosaopedro



/theatrosaopedro



/saopedrotheatro

E Q U I P E

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

A Orquestra do Theatro São Pedro foi responsável pela estreia nacional de obras como Alcina, de Georg Friedrich Handel, Kátia Kabanová, de Leoš Janáček, A Volta do Parafuso, de Benjamin Britten, O Barbeiro de Sevilha, de Paisello e Arlecchino, de Busoni, além da estreia mundial de Ritos de Perpasseagem, do compositor brasileiro Flo Menezes.

Entre outros títulos pouco executados que foram revisitados pelo grupo estão Adriana Lecouvreur, de Cilea, Dom Quixote, de Massenet, Édipo Rei, de Stravinsky, As Bodas no Monastério, de Prokofiev, Iphigénie em Tauride, de Gluck, Ártemis, de Alberto Nepomuceno, e Os Sete Pecados Capitais, de Kurt Weill.

Entre os artistas que já dividiram o palco com a Orquestra estão maestros de renome como Ligia Amadio, Ira Levin, Valentina Peleggi, Cláudio Cruz, Luís Otávio Santos, Luiz Fernando Malheiro e Silvio Viegas; instrumentistas do naipe de Antonio Meneses, Gilberto Tinetti, Nicolau de Figueiredo, Pacho Flores; e cantores de destaque como Denise de Freitas, Paulo Szot, Rosana Lamosa, Savio Sperandio, Gabriella Pace, Gregory Reinhart, Luisa Francesconi, Luciana Bueno, Marília Vargas, Giovanni Tristacci, entre outros.

A partir da gestão da Santa Marcelina Cultura, a Orquestra do Theatro São Pedro segue um novo modelo de trabalho, com regentes convidados e maior variação de repertório, abordando tanto a ópera quanto a música sinfônica e de câmara, numa rotina que visa aprofundar a investigação de diferentes formas do fazer musical, elevando ainda mais a excelência de suas apresentações.

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

FICHA TÉCNICA

Renan Gonçalves, **spalla**
Anderson Santoro, **violino I**
Paulo Lucas, **violino I**
Indira Morales, **violino I**
Maria Emilia, **violino I**
*Marina Dias, **violino I**
*Jefferson Oliveira, **violino I**
Hugo Leonardo, **violino II**
Jair Guarneri, **violino II**
Jonathan Cardoso, **violino II**
*Marcela Oliveira, **violino II**
*Alessandro Figueredo, **violino II**

Fabio Schio, **viola**
Diogo Guimarães, **viola**
Edmur Mello, **viola**
*Andreza Batistella, **viola**

Fabrcio Rodrigues, **violoncelo**
Camila Hessel, **violoncelo**
*Richard Gonçalves, **violoncelo**
*Gabriel Alvaro, **violoncelo**

Fernando de Freitas, **contrabaixo**
*Fernando Tosta, **contrabaixo**

Marco André dos Santos, **flauta I**
Filipe de Castro, **flauta II**
*André Cortesi, **piccolo**

Nicolas Nemitz, **oboé I**
Renato Mendes Sales, **oboé II**

Daniel Oliveira, **clarinete I / corno di basseto**
Rafael Schmidt, **clarinete II / corno di basseto**

Sandra Ribeiro, **fagote I**
*Matheus Amaral, **fagote II**
Clarissa Oropallo, **fagote II**

Isaque Elias Lopes, **trompa I**
Moisés Henrique Alves, **trompa II**

Fabio Simão, **trompete I**
Danilo Oya, **trompete II**

Aginaldo Gonçalves, **trombone**
Marcos Alex, **trombone**
Luana Maele, **trombone baixo**

Rubens de Oliveira, **percussão**
Rodrigo Cleto, **percussão**
*Fernando da Mata, **percussão**
*Renato Raul, **percussão**

Rafaela Lopes, **harpa**

*músicos convidados





CLÁUDIO CRUZ

DIREÇÃO MUSICAL

Cláudio Cruz atualmente é o Diretor Musical e Maestro Titular da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e primeiro violino do Quarteto de Cordas Carlos Gomes. Como regente, já esteve à frente de muitas orquestras brasileiras, como a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e as internacionais Orquestra Sinfônica de Avignon (França), Royal Northern Sinfonia (Inglaterra), entre outras. Venceu diversos concursos no Brasil, foi premiado pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) em 1985 e 1997, com o Prêmio Sharp 1996, com o Prêmio Carlos Gomes 2002 e 2006, recebeu classificação 5 estrelas da Revista Diapason (França) em 2001, Melhor CD do ano da Iberian and Latin Music Society of London, Prêmio Bravo Melhor álbum Clássico em 2011 pelo CD com os Prelúdios de Flausino Vale e em 2018 pelo CD de compositores brasileiros com o Quarteto Carlos Gomes, também recebeu diversos Prêmios da Revista Concerto de 2012 a 2020.



JORGE TAKLA

DIREÇÃO CÊNICA

Diretor requintado, habilidoso em lidar com elencos numerosos, Jorge Takla tem 45 anos de carreira marcados por espetáculos de alta qualidade e refinamento. Encenou mais de 100 espetáculos de Ópera, Teatro e Teatro Musical, entre eles Rigoletto, Tosca, Don Quichotte, The Rake's Progress, Candide, La Traviata, La Bohème, Madama Butterfly, Il Tabarro, As Bodas de Figaro, Cavalleria Rusticana, I Pagliacci, Os Contos de Hoffmann, A Viúva Alegre, Cartas Portuguesas, My Fair Lady, Vermelho, Evita, Jesus Cristo Superstar, O Rei e Eu, West Side Story, Mademoiselle Chanel, Vitor ou Vitória, Electra, Cabaret. Takla é Grande Oficial da Ordem do Ipiranga.



RONALDO ZERO

DIREÇÃO CÊNICA E
DIREÇÃO DE PALCO

Com participação em diversas produções realizadas na América Latina, assinou as direções cênicas da remontagem da ópera La Traviata no Grande Teatro do Palácio das Artes em 2019 e da ópera María de Buenos Aires no Theatro Municipal de São Paulo em 2021, vencedora do Prêmio Concerto na categoria júri popular. Recentemente dirigiu o show Poder Supremo que foi nomeado ao prêmio APCA de melhor show do ano de 2022. Em 2023 assinou as projeções do espetáculo Paris que estreou no Theatro Municipal de São Paulo, mesmo local que em setembro dirigirá a ópera Ainadamar. Em novembro fará a direção cênica da ópera Os Conspiradores no Theatro São Pedro. Na direção de palco trabalhou em diversos musicais, óperas, balés e peças de teatro.



NICOLÁS BONI
CENOGRAFIA

É Doutor em História da Arte e Licenciado em Belas Artes pela Universidade Nacional de Rosario (Argentina), realizou estudos de Licenciatura em Música na mesma universidade. Desenvolve uma reconhecida carreira internacional há mais de vinte anos, tendo trabalhado em vários teatros da Europa, Estados Unidos, China e América Latina. É o autor da cenografia de mais de cinquenta títulos, incluindo óperas, balés, zarzuelas e musicais e suas produções receberam prêmios da crítica especializada em diversas ocasiões. Entre seus últimos trabalhos podemos citar *Pelléas et Mélisande* e *Rigoletto* para o Teatro Colón em Buenos Aires, entre outros. Em 2022 estreou uma nova produção de Andrea Chénier para o Teatro Comunale di Bologna e para a Ópera de Monte-Carlo, criando ainda os cenários do espetáculo *O Quebra-Nozes no Mundo dos Sonhos* para a São Paulo Companhia de Dança, com coreografias de Márcia Haydée.



NEY BONFANTE
ILUMINAÇÃO

Sócio da Bonfante Iluminação Cênica, Ney Bonfante é um profissional reconhecido no mercado cultural, tendo participado de importantes projetos de teatro, dança, concertos e óperas no Brasil e no exterior. Destaque para *A Máquina* (Prêmio Shell de Melhor Iluminação, em 2000), *Quem Tem Medo de Virginia Woolf* e *Um Burguês Ridículo*, dirigidos por João Falcão, *Os Contos de Hoffmann*, *Victor ou Victoria*, *Mademoiselle Chanel*, *Parsifal*, *La Traviata*, *Candide*, *The Rake's Progress*, *My Fair Lady*, *O Rei e Eu*, *Evita* e *Vermelho*, dirigidos por Jorge Takla, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, dirigido por Regina Galdino, *Vestido de Noiva* e *Caixa de Memórias*, dirigidos por Marcio Aurélio, *Lágrimas Amargas de Petra Von Kant*, dirigido por Taciana Studart, e *Feliz Ano Velho*, dirigido por Paulo Betti.



FÁBIO NAMATAME
FIGURINO

Formado em Comunicações e Artes pela FAAP - Fundação Armando Alvares Penteado. Em São Paulo. Para teatro desenhou os figurinos para *Master Class*, *Uma relação tão delicada*, *Joana Dark*, *Paraíso Perdido*, *Evangelho Segundo Jesus Cristo*, *Memórias postumas de Brás Cubas*, *O Libertino*, *Vermelho*, *Sobre Ratos e Homens*, *Love Love Love*, *Ira de narciso*, entre outras. Para óperas sob direção de Jose Possi Neto, *Bodas de Figaro*, *Romeu e Julieta*, *O Guarani*, *Faustaff*, direção de Willian Pereira: *O pescador de Pérolas*, *Olga*, *A Tempestade*, de Jorge Takla: *Madame Butterfly*, *A viúva Alegre*. Para Musicais sob direção de Jorge Takla: *My Fair Lady*, *West Side Story*, *O Rei e Eu*, *Evita*, de Jose Possi Neto: *Emoções Baratas*, *Cabaret*. *Crazy for You* recebeu os prêmios APETESP, APCA, Sesc de Teatro SP, Prêmio Shell de Teatro, Prêmio Cultura Inglesa de Teatro, Prêmio Carlos Gomes de Ópera, Festival de Cinema de Paulínia. Prêmio SESC de dança de Belo Horizonte.



**TIÇA
CAMARGO**
VISAGISMO

Visagista e caracterizadora atuante há dez anos no mercado artístico (teatros, TV e cinema), especializada na produção de óperas e grandes espetáculos. De 2013 a 2015 assumiu as temporadas líricas do Theatro Municipal de São Paulo – onde a partir de 2016 passou a ser visagista residente. Em 2017 realizou intercâmbio para o Teatro Colón (Argentina). Foi a artista responsável pelos workshops de visagismo para aprendizes da Academia de Ópera do Theatro São Pedro (SP) e ministrante do curso Maquiagem Artística para a Ópera (2020), realizado no XIX Festival de Ópera do Theatro da Paz. Foi idealizadora e coordenadora de atividades no Ciclo de Debates *Os Invisíveis* realizado pelo Coletivo Mandarina. É uma das idealizadoras do movimento Salve Coxia e responsável pelo setor de Mapeamento, apoios e parcerias, e também atua no momento como representante da Categoria dos Artistas de Criação no Fórum Brasileiro de Ópera, Dança e Música de Concerto (FODM).

E L E N C O



**LUDMILLA
BAUERFELDT**
KONSTANZE

Detentora de vários prêmios nacionais e internacionais de canto, dentre eles o Grand Prix Maria Callas, em Atenas, Ludmilla Bauerfeldt, formou-se na prestigiosa Academia do Teatro Alla Scala (Milão - Itália) onde protagonizou as produções *Don Pasquale*, de Donizetti e *La Scala di Seta*, de Rossini. Vem desenvolvendo carreira como soprano solista em concertos e festivais na Itália (Teatro Filarmonico), Suíça (OperaViva), Rússia (Svetlanov Hall, Musical Olympus) e Alemanha (Bad Kissingen, Dresdner Musikfestspiele, Stars and Rising Stars). Presença frequente nas principais casas de ópera no país, seus últimos trabalhos incluem a estreia brasileira de *Orphée*, de Phillip Glass, a cantata encenada *Armida Abbandonata*, de Handel e a recente montagem de *Don Giovanni*, de Mozart, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Além da aclamada montagem de "L'Italiana in Algeri", de Rossini, no Teatro São Pedro, em São Paulo.



**DANIEL
UMBELINO**
BELMONTE

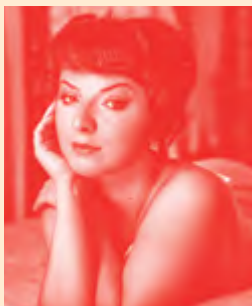
Formado pela Accademia Rossiniana de Pesaro, Daniel Umbelino estudou com Juan Diego Florez e Ernesto Palacio. É formado também pela escola de música de São Paulo na classe do soprano Laura de Souza, e pela academia de ópera do Teatro São Pedro. Foi aluno de Nicolau de Figueiredo além de participar de Masterclass com Mariela Devia, Katia Ricciarelli, Felicity Lott e Alfonso Antonozzi. Primeiro lugar no 15º concurso de canto Maria Callas. Trabalhou com grandes diretores como Graham Vick, Emilio Sagi, Jorge Takla e André Heller Lopes, além de grandes maestros como Francesco Lanzillotta, Diego Matheuz e Luis Fernando Malheiro. Compromissos recentes e futuros incluem *Il Viaggio a Reims* na SemperOper de Dresden e Teatro Rossini em Pesaro, *L'Inganno Felice* no Royal Opera House Muscat, *L'Italiana in Algeri* no Teatro Epidaurus em Atenas e *Elijah* de Mendelssohn com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.



ANA CAROLINA COUTINHO

BLONDE

Nascida em Santarém/Pará, a soprano Ana Carolina Coutinho teve sua estreia como cantora solista aos 12 anos na peça *The Snadows of Time*, de Henri Dutilleu, com a OSESP na Sala São Paulo. Foi aluna de violino e canto barroco na EMESP e na Escola Municipal de Música. Foi bolsista do Coral Jovem do Estado sob regência de Naomi Munakata e Tiago Pinheiro, do Coro Acadêmico da OSESP e em 2016 foi integrante da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, sob direção de André Dos Santos. Ana Carolina se graduou em canto pelo Instituto de Artes da Unesp em 2015 e no ano seguinte embarcou para Hamburgo, Alemanha para concluir os estudos. Ainda antes do título de *Konzerteuamen* pela Hochschule für Musik und Theater Hamburg, foi uma das vencedoras do concurso Mozart Absalom Stiftung em Hamburg e do DAAD Preis. Já se apresentou em diversos festivais internacionais e a partir da temporada 2020/21 é membro estável do teatro Koblenz, Alemanha.



RAQUEL PAULIN

BLONDE

Soprano coloratura, Raquel Paulin dedicou sua carreira ao longo de dez anos ao teatro musical. Formada pela Escola Municipal de Música de São Paulo, foi aluna de Walter Chamun, Laura de Souza e Rafael Andrade e integrou o elenco da Academia de Ópera do Theatro São Pedro de 2016 a 2018. Premiada em diversos concursos no Brasil e América Latina, está firmando sua carreira na nova geração de cantores líricos, tendo participado de produções como *Cartas Portuguesas*, de João Guilherme Ripper sob direção de Jorge Takla, Cecy em *Il Guarany*, Lauretta em *Gianni Schicchi* e Adina pela Cia Ópera São Paulo, Lucy em *O Telefone de Menotti*, Lieschen em *A Cantata do Café*, de Bach. Fez seu debut internacional no aclamado festival Beirut Chants Festival em Beirute, no Líbano, acompanhada pelo pianista italiano Fabio Centanni.



JEAN WILLIAM

PEDRILHO

Jean William, é formado pela ECA-USP campus de Ribeirão Preto. Atualmente é aluno do barítono italiano Davide Rocca. Participou de importantes festivais e masterclasses com nomes como Luciana Serra, Ernesto Palacio, Juan Diego Florez, Fernando Portari, Ricardo Ballester, Rosana Lamosa entre outros. Em 2012 apadrinhado por João Carlos Martins se apresentou no Lincoln Center de Nova York (Avery Fisher Hall) cantando Villa Lobos. Desde o início de sua trajetória profissional cantou em óperas e concertos dentro e fora do Brasil. Jean possui um forte vínculo com os mais diversos repertórios, tendo inclusive gravado um disco duplo intitulado *Dois Atos*, onde canta obras brasileiras, mas também se dedica ao repertório internacional. Em 2013 cantou para o Papa Francisco em sua primeira visita ao Brasil.



LUIZ-OTTAVIO FARIA

OSMIN

Baixo brasileiro Luiz-Ottavio Faria, natural do Rio de Janeiro, estudou canto com professores consagrados no mundo lírico, tais como Fernando Teixeira, Nilze Mirian Vianna, Simon Estes e Benjamin Mathews. Formado pela prestigiada The Juilliard School of Music, de Nova Iorque, também foi aluno da Escola de Música Villa-Lobos, do Conservatório Brasileiro de Música e da Universidade do Rio de Janeiro, além de frequentar o American Institute of Music Studies, AIMS, na Áustria. Luiz-Ottavio Faria foi vencedor de diversos concursos importantes, tanto no Brasil como no exterior. Entre eles, detacam-se o prêmio no XXI Concurso Carmen Gomes (1987).



FRED SILVEIRA

PAXA SALIM

Fred Silveira (Brasília, 20 de dezembro de 1972) é um cantor, ator e compositor brasileiro. Começou os seus estudos musicais aos 18 anos, quando ingressou no Projeto Novos Talentos do Teatro Nacional Cláudio Santoro, tendo aulas de viola clássica com o argentino Juan Carlos Sarudiansky. Apresentou-se como instrumentista da Orquestra Sinfônica daquele teatro. Como cantor, iniciou seus estudos sob a orientação de Bartira Bilego e mais tarde, Francisco Frias e Denise Tavares. Em 2008, sob direção de Jorge Takla, deu vida a Tony, o protagonista inspirado em Romeu, de Shakespeare, no espetáculo *West Side Story*, papel que lhe valeu uma indicação ao prêmio Qualidade Brasil 2008 de Melhor Ator de Musical.

PRÓXIMOS ESPETÁCULOS

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

AQUELE QUE DIZ SIM / O VOO ATRAVÉS DO OCEANO

DE **KURT WEILL**
IRA LEVIN, DIREÇÃO MUSICAL
ALEXANDRE DAL FARRA, DIREÇÃO CÊNICA

ENSAIO ABERTO: **9 DE MAIO, TERÇA-FEIRA, 19H**
RÉCITAS: **11, 12, 13 E 14 DE MAIO**
QUINTA A SÁBADO ÀS 20H, DOMINGO ÀS 17H

A RAPOSIINHA ASTUTA

DE **LEOS JANÁCEK**
IRA LEVIN, DIREÇÃO MUSICAL
ANDRÉ HELLER-LOPES, CONCEPÇÃO, ENCENAÇÃO E FIGURINOS

ENSAIO GERAL ABERTO: **19 DE JULHO, QUARTA-FEIRA, 19H**
RÉCITAS: **21, 23, 26, 28 E 30 DE JULHO; 2, 4 E 6 DE AGOSTO**
QUARTAS E SEXTAS ÀS 20H, DOMINGOS ÀS 17H

CINDERELA

DE **PAULINE VIARDOT**
PRISCILA BOMFIM, DIREÇÃO MUSICAL
JULIANNA SANTOS, DIREÇÃO CÊNICA

ENSAIO GERAL ABERTO: **03 DE OUTUBRO, TERÇA-FEIRA, 19H**
RÉCITAS: **05, 06, 08, 11, 12, 13, 14 E 15 DE OUTUBRO,**
QUINTA A SÁBADO ÀS 20H, DOMINGOS E FERIADOS ÀS 17H

ÓPERAS DO ATELIER DE COMPOSIÇÃO LIRICA DO THEATRO SÃO PEDRO

OBRAS INÉDITAS
LEONARDO LABRADA, DIREÇÃO MUSICAL
INÊS BUSHATSKY, DIREÇÃO CÊNICA

ENSAIO GERAL ABERTO: **24 DE OUTUBRO, TERÇA-FEIRA, 19H**
RÉCITAS: **26, 27, 28 E 29 DE OUTUBRO,**
QUINTA A SÁBADO ÀS 20H, DOMINGO ÀS 17H

TEMPORADA LÍRICA 2023
ACADEMIA DE ÓPERA DO THEATRO SÃO PEDRO
ORQUESTRA JOVEM DO THEATRO SÃO PEDRO

O MACHETE

DE **ANDRE MEHMARI**
MAÍRA FERREIRA, DIREÇÃO MUSICAL
JULIANNA SANTOS, DIREÇÃO CÊNICA

ENSAIO GERAL ABERTO: **20 DE JUNHO, TERÇA-FEIRA, 19H**
RÉCITAS: **22, 23, 24 E 25 DE JUNHO**
QUINTA A SÁBADO ÀS 20H, DOMINGO ÀS 17H

OS CONSPIRADORES

DE **FRANZ SCHUBERT**
ANDRÉ DOS SANTOS, DIREÇÃO MUSICAL
RONALDO ZERO, DIREÇÃO CÊNICA

ENSAIO GERAL ABERTO: **14 DE NOVEMBRO, TERÇA-FEIRA, 19H**
RÉCITAS: **16, 17, 18 E 19 DE NOVEMBRO**
QUINTA A SÁBADO ÀS 20H, DOMINGO ÀS 17H

EQUIPE TÉCNICA

Gesiel Vilarubia, assistente de direção musical e preparação de coro
Ana Cursino Guariglia, pianista preparadora
Noêmia Duarte, produtora operacional
Vitória Paiva, assistente de cenografia
Denis Nascimento, cenotécnico
Julia Zanella Saragoça, equipe de cenotécnica
Francidelton Vieira Nunes, equipe de cenotécnica
Isabela Nascimento, equipe de cenotécnica
Francolino Manuel Gomes, equipe de cenotécnica
Renato Inácio dos Santos, equipe de cenotécnica
Reginaldo Pereira, equipe de cenotécnica
Marcio Feitosa Pereira, equipe de cenotécnica
Antônio Erlany Pereira, equipe de cenotécnica
Guilherme Nascimento, equipe de cenotécnica
Antônio Henrique, equipe de cenotécnica
Atila Rodrigues, equipe de cenotécnica
Sinvaldo Silva, equipe de cenotécnica
Genilson Francisco, equipe de cenotécnica
Marco Antonio Nunes Pinheiro, equipe de cenotécnica
Viviane Alessandra, equipe de cenotécnica
Adelico Lampião, equipe de cenotécnica
Danilo Gomes, equipe de cenotécnica
Edson de Oliveira, tapeceiro
Gilson Alves, assistente de iluminação e operação
Felipe Gomes Bonfante Piedade, equipe de iluminação
Humberto Estevam da Silva, equipe de iluminação
Adriano André Moreira Marcolino, equipe de iluminação
Milton Bonfante Piedade, equipe de iluminação
Guilherme de Souza Stapani, equipe de iluminação
Juliano Lopes, assistente de figurino e modelista
Carol Zillig, produção de figurino
Fernando Reinert, costura
Domingos de Lello, alfaiate
Agenor Domingos, alfaiate
Andrea Cristina, equipe de caracterização
Bianca Uanga, equipe de caracterização
Eduardo Mansu, equipe de caracterização
Maria Eugênia Silva Matos, equipe de caracterização
Natália Cristina, equipe de caracterização
Piero Schlochauer, legendagem
Iris Mota, contrarregra
Leonardo Pedro, contrarregra
Samuel Kobayashi, contrarregra
Antônio Erlany Pereira Santo (Rouxinol), maquinista
Henrique Oliveira, maquinista
Tiago Moro, maquinista
Elizabete Roque, camareira
Fabiane de Almeida, camareira
Marineide de Lima Correia, camareira
Zanza Santos, camareira
Heloisa Bortz, fotografia
Estevan Pelli, projeto gráfico e Design
Eriba Filmes, transmissão ao vivo

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador | Tarcísio de Freitas
Vice-Governador | Felício Ramuth
Secretária da Cultura e Economia Criativa | Marília Marton
Secretário Executivo | Frederico Mascarenhas
Chefe de Gabinete | Daniel Scheiblich Rodrigues
Coordenador da Unidade de Formação Cultural | Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira

SANTA MARCELINA CULTURA

Conselho de Administração da Santa Marcelina Cultura
Ir. Giuseppina Raineri
Ir. Claudia Maria da Silva
Ir. Tereza Aparecida Benjamin Teixeira
Ir. Luceni das Mercês
Ir. Valéria Araújo de Carvalho
Sr. Daniel Aparecido de Oliveira
Sra. Rita de Cássia Marte de Arruda Sampaio
Sra. Carmen Silvia Valio de Araújo Martins
Sr. Jefferson dos Santos Rodrigues

DIRETORIA EXECUTIVA

Irmã Rosane Ghedin | Diretora Presidente
Paulo Zuben | Diretor Artístico e Pedagógico
Odair Toniato Fiuzza | Administrador Geral

Fernando Garcia Torres Meira | Assessor de Diretoria
Patricia Ferreira Costa | Assistente de Direção Executiva

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Barbara Carnaval de Lima | Supervisora de Monitoramento de Avaliação

Katia Serafim da Silva Caires, Analista de Monitoramento e Avaliação
Wellington Pascoal de Mendonça Analista de Monitoramento e Avaliação

ARTÍSTICO

Ricardo Appezato | Gestor Artístico
Anna Patricia Lopes Araújo | Coordenadora de Produção Artística

Joana Leonor de Moura Rosa | Produção
Tatiane Takahashi | Produção
Aline Rodrigues Gois | Analista Artístico
Ana Paula Bressani Donaire | Analista Administrativo de Produção
Tatiane Oliveira Pessoa de Seabra | Analista Administrativo
Renata Rodrigues Garcia | Analista de Produção
Karina Macedo Pinheiro | Analista de Produção

Lucas Pereira Santos | Aprendiz Administrativo
Ryan Queiroz de Oliveira | Aprendiz Administrativo

Ruthe Zoboli Pocebon | Arquivo Musical

Ana Claudia de Almeida Oliveira | Arquivo Musical
Gabriel Duarte da Silva | Arquivo Musical
Liliane Maria Dias | Arquivo Musical
Martim Butcher Cury | Arquivo Musical

Leticia de Almeida | Aprendiz de Música

Fábio Matos Rocha | Encarregado da Central de Montagem
Carlos Alberto de Jesus Neres | Montagem

Operações – Theatro São Pedro | Theatro Caetano de Campos

Marcelo Santos Silva | Gestor de Operações
Renata Vieira Borges | Supervisora de Operações

Luciana Conte Hadlich Santos | Analista de Acervo e Operações
Luciana Lacombe Magoulas | Analista de Operações JR
Maria de Fatima Oliveira | Analista Administrativo Pl
Heron Demetrius Tavares | Chefe de Palco
Wellington Nunes Pinheiro | Assistente de Palco
Douglas Mikael dos Reis Santos | Assistente de Palco
Márcio Cavalcante Bessa | Maquinista
Renato Justino da Silva | Maquinista
Celso Ferreira de Albuquerque | Técnico de Luz
Almir Rogério Agustinelli | Operador de Som e Iluminação
Ulisses Macedo Dos Santos | Operador Audiovisual
Sílvia Aparecida Pereira Nascimento | Copeira
Rafaela Galdino Freire Silva | Aprendiz Administrativo

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Monica Hiromi Toyota | Gestora

Relacionamento Institucional

Agnes Maria Ortolan de Munno | Coordenadora
Luciana Toni Raelé | Supervisor (a) De Relacionamento
Rosaly Kazumi Nakamura | Analista de Captação de Recursos
Marcela Ruiz Lopes | Supervisora de Captação de Recursos
Jorge Augusto de Oliveira | Analista de Relacionamento
Denise Landim Justino | Analista de Projetos, Internacional e Pesquisa
Daiany Cavalcante de Almeida | Captadora de Recursos
Icaro Inchauspe Vasques | Analista de Captação de Recursos

Comunicação

Renata Franco Perpetuo | Coordenadora
Marina Panham | Supervisor (a) De Comunicação Digital
Iago Rezende de Almeida | Supervisor de Audiovisual
Isabella de Andrade Vieira | Analista de Comunicação
Marcelo Marcelo Crispim Leite Analsita de Comunicação Digital
Rafael de Moraes Rego Analista Administrativo

ÁREAS ADMINISTRATIVAS

Financeiro

Bruna Morais Silva | Coordenadora

Maria das Dores Barrozo de Oliveira | Supervisora Financeiro

Beatriz Furtunato Campos | Assistente Financeiro II

Yasmim Souza da Silva | Auxiliar Financeiro

Laysa Lima Santos | Aprendiz Administrativo

Renan Delilo | Aprendiz Administrativo

Stephanie de Novais Silva | Aprendiz Administrativo

Orçamento e Custos

Agризio Andre Gomes | Coordenador Administrativo

Alexandro da Costa Simoes | Analista de Orçamentos e Custos

Karina Alves Pascuzze | Auxiliar Administrativo

Compras

Saulo Donizetti dos Santos Venancio | Comprador

Janaina Ribeiro de Andrade | Assistente de Compras I

Milena Aparecida Franca da Silva | Auxiliar Administrativo

Jennifer Medeiros dos Santos | Aprendiz Administrativo

Daniel Silva de Souza | Aprendiz Administrativo

Dener Dos Santos Silva | Aprendiz Administrativo

Contratos

Alexandre Augusto Ramos | Assistente de Contrato

Luana de Sousa Ferreira | Aprendiz Administrativo

Contabilidade

Rodrigo Ronald Henrique da Silva | Gerente Corporativo de Contabilidade

Rogério Batista Machado | Contador

Prestação de Contas

Ana Paula Morgado Soares | Analista de Prestação de Contas

Katia Cristina De Souza | Analista de Prestação de Contas

Mike Amorim Alberti | Analista de Prestação de Contas

Gestão de Pessoas

Aline Giorgini Pereira Lima | Coordenadora de Processos da Gestão de Pessoas

Neli Prates de Miranda | Supervisora de Processos de Valorização de Pessoas

Daniel Oliveira Melo | Analista de Processos de Valorização de Pessoas

Mariana Alves Rodrigues | Analista de Movimentação de Pessoas

Patricia Mariano Cardoso de Oliveira | Analista de Desenvolvimento de Pessoas

Cassia Fernandes Gomides Malatesta | Analista de Gestão de Pessoas

Taluama Gaia | Assistente de Processos de Valorização de Pessoas

Tatiane Lopes de Menezes | Assistente de Processos de Valorização de Pessoas

Rogério Barbosa Da Silva | Assistente de Processos de Valorização de Pessoas

Gleici De Sousa Machado | Aprendiz Administrativo

Mayara Vieira Benevides | Aprendiz Administrativo

Segurança do Trabalho

Jackeline Caldeira Teles Batista | Técnico em Segurança do Trabalho

Arquivo Administrativo

Carla Yoshimi Nagahama | Arquivista Administrativo

Jacqueline Maria De Lima Santos | Auxiliar de Arquivo

Central de Equipamentos e Suprimentos

Juliana Santos Araújo | Supervisora da Central de Equip. e Suprimentos

Gabriela Daniel do Rosário | Assistente Almoxarifado

Jailson da Silva | Assistente Almoxarifado

Pedro Jacob de Britto | Assistente Almoxarifado

Julliana de Sousa Cândido | Assistente Almoxarifado

Anilson Miranda dos Santos | Assistente Almoxarifado

Clayton da Silva Santos | Assistente Almoxarifado

Gustavo Gomes Estevão | Auxiliar de Almoxarifado

David Duarte dos Santos | Aprendiz Administrativo

Tecnologia da Informação

Eduardo Gomes Da Silva Neto | Supervisor De TI

Carlos Eduardo da Cunha | Analista de Sistema

José Felipe dos Santos Silva | Assistente de TI

Bianca Searles Pereira Rocha | Assistente de TI

Igor Carvalho Moraes | Auxiliar de Suporte de TI

Walaf Matheus Silva | Aprendiz Informática

Logística

Roseane Soares dos Santos | Encarregada de Serviços de Transporte

Sidinei Fantin | Motorista Diretoria

Sidnei Donizete dos Santos | Motorista Diretoria

Beatriz Amorim Araujo | Aprendiz de Logística

Serviço de Apoio

Gilmar Santos da Silva | Supervisor de Infraestrutura e Patrimônio

Gabriel de Paula | Encarregado de Serviços de Apoio

Recepção

Kathia Dayse Marques Cabral Milhomens | Recepcionista

Copa

Solange Maria Barbosa de Sousa | Copeira

Copiadora

Audirene Maria Rafael Silva | Operadora de Copiadora

Serviço de Atendimento ao Usuário

Patricia Munaretto Chagas Duarte | Ouvidora

Josiane Matos Da Silva | Auxiliar Administrativo

Realização

SANTA
MARCELINA
Associação de Mulheres

FRATERNIDADE
SÃO PEDRO

Secretaria de  **SÃO PAULO**
Cultura e Economia Criativa GOVERNO DO ESTADO